

2025 - 1ºSem - Pós-graduação

DE629 - Seminários Avançados V - Turma C

Subtítulo: Imagens Brutas

Subtítulo

Imagens Brutas

Sala a definir**Oferecimento DAC** Quinta-

feira das 09 às 12

Oferecimento IA

ATENÇÃO: Oferecimento de disciplina Cancelado. Poderá ser ofertada como no período de férias de inverno 2025.

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Michelle Cunha Sales

Critério de Avaliação

Cada discente deverá apresentar uma resenha de um texto escolhido da bibliografia de referência trabalhada e participar do ciclo de seminários.

Cada seminário deverá contemplar a discussão dos conceitos trabalhados em sala de aula, relacionando-os a um filme escolhido pelo discente.

Bibliografia

Conteúdo

Através da análise e discussão de imagens e filmes realizados por artistas racializados ao redor do mundo propomos, neste curso, pensar a crise da representação e seus desdobramentos contemporâneos num contexto social atravessado por aquilo que Achille Mbembe nomeou de a combustão do mundo. Serão trabalhados os seguintes conceitos:

Imagem e políticas de representação; Imagem e a crise da Representação; do eurocentrismo ao policentrismo; o mito do Ocidente; o legado do colonialismo; Raça e racismo; Terceiro Mundo; Sul Global; Desconstrução do olhar / Descolonização do olhar; O feminismo e a imagem; Imagem e Sexismo; Imagem e processos de subjetivação; Imagem e Auto-apresentação; Imagem e Auto-etnografias; Imagem e Autobiografias. Antropoceno, Capitaloceno; Imagem e gentrificação, legado colonial e a produção das desigualdades estruturais.

Metodologia

A disciplina será dividida em tópicos. Em cada tópico, teremos além da aula expositiva e visionamento de trechos de filmes, um ciclo de seminários.

Para cada tópico, um seminário será realizado por um discente. Portanto, cada tópico será desenvolvido também pelos discentes.

Tópico 1.

A negritude não é a única promessa. Imagem e a falência da representação. Exposição e discussão da obra da artista visual afro-brasileira Castiel Vitorino Brasileiro.

Textos para discussão:

Brasileiro, Castiel V. Quando o sol aqui não mais brilhar: a falência da negritude. São Paulo: n- 1 Edições, Edições Hedra, 2022.

Zandomenico, Yasmin. Modos de descolonizar: o trauma é brasileiro, de Castiel Vitorino Brasileiro. RCL, Revista de Comunicação e Linguagens. Journal of Communication and Languages, nº 54, 2021

MOTEN, Fred; HARNEY, Stefano. Pretitude e governança. In: RIBEIRO, Felipe (Org.). Atos de fala. Rio de Janeiro: Telemar, 2016.

Filmes:

A camponagem e o incêndio inevitável, Castiel Vitorino Brasileiro, 2021

https://www.youtube.com/watch?v=l42EN0_WibQ&t=869s

Julite, Castiel Vitorino Brasileiro, 2020

<https://www.youtube.com/watch?v=p6Fx9dtThd8>

Tópico 2

Redistribuição da violência no mundo racializado e a plantação cognitiva no campo das artes. Exposição e discussão da obra das artistas afro-brasileiras Grace Passô, Musa Michelle Matiuizi, Ana Pi, Aline Motta, Safira Moreira, Yasmin Thainá.

Este tópico pretende avançar o olhar para a produção audiovisual das mulheres negras no contexto cultural do Brasil e de Portugal, a fim de possibilitar o aprofundamento de questões ligadas ao racismo e também à discussão de gênero a partir das premissas da teoria feminista interseccional. Acompanhado pela dinâmica global, recentemente o campo cultural em Portugal viu-se confrontado pelo surgimento de políticas de reparação, pelo enfrentamento de práticas eurocêntricas e racistas ainda tão presentes na academia portuguesa, bem como a emergência de uma geração de artistas portugueses afrodescendentes já consolidadas e que põem em causa a memória, o trauma e o legado colonial.

Filmes:

República, Grace Passo, 2020

<https://vimeo.com/423769303>

Textos para discussão:

Gadelha, José Juliano. Cosmo-sensoriologia : rotas para uma metodologia fugitiva em artes. Vazantes, volume 02, número 02, 2023.

Mombaca. Jota. The cognitive plantation. Masp, Afterall, 2020.

Disponível em: <https://assets.masp.org.br/uploads/temp/temp-ozOTDILJLWY5KnnUjBJO.pdf>

Mombaca. Jota. Atravessar a grande noite sem acender a luz. São Paulo: Centro Cultural de São Paulo, 2021. Disponível em <http://www.centrocultural.sp.gov.br/jota-mombaca>, acesso em

28 de abril de 2022.

Tópico 3

Exposição e discussão da obra do realizador afro-americano Jordan Peele . Utilizaremos também trechos de filmes do movimento Blaxploitation

Textos para discussão:

Fred Moten

<https://casadopovo.org.br/en/materia-critica-para-massa-critica/>

Hall, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

hooks, bell. Cinema vivo. Raça, classe e sexo nas telas. São Paulo: Elefante, 2023.

Tópico 5

Brutalismo, Cinemas Pós-Coloniais e Periféricos; Cinema indígena ; Isael e Sueli Maxakali;

Video nas Aldeias; Rede Katahirine: Rede Audiovisual das Mulheres Indígenas

Tópico 6

Narrativas de ficção especulativa afrocentradas; reflexão sobre o Afrofuturismo, movimento cultural amplo e abrangente que engloba música, quadrinhos, cinema, moda, artes plásticas e literatura. Apresentar uma visão afrocentrada. Propor pensar o afrofuturismo como a junção entre narrativas, as obras de ficção especulativa e a autoria e perspectivas negras. Juntando as duas coisas você tem o afrofuturismo.

Discussão sobre a obra de Tabita Rezaire

Observação

ATENÇÃO: Oferecimento de disciplina Cancelado. Poderá ser ofertada como no período de férias de inverno 2025.